

1º lugar em Geração de Valor
1º lugar em Liquidez Corrente
1º lugar em Margem da Atividade

Valor1000

Demonstrações Financeiras

2013

1º lugar na categoria "Empresa Privada"
saneamento ambiental

Acesse o site de RI da Aegea usando o aplicativo QRCode



Relatório da Administração 2013

Mensagem da Administração

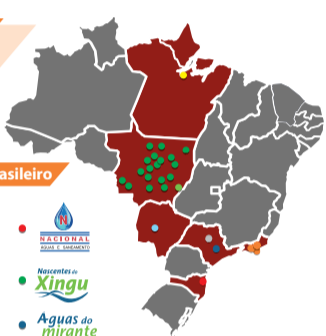
Em 2013, a Aegea caminhou em direção ao fortalecimento da sua capacidade financeira, preparando-se para responder adequadamente aos desafios decorrentes do desfecho do seu atual ciclo de crescimento. Estes desafios decorrem, principalmente, da insuficiência do nível de poupança interna do país frente às demandas do setor de infraestrutura, resultando em oferta de capital de longo prazo em quantidade e condições aquém das necessidades dos projetos. A empresa complementou a sua estrutura de acionistas, com a atração de um novo perfil de investidores, com grande capacidade financeira e presença relevante no mercado internacional de infraestrutura. Como consequência desta estratégia, a Companhia, que já possuía como sócio o International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial e maior instituição de desenvolvimento global voltada exclusivamente para o setor privado, conquistou outro investidor de presença global, o GIC - Government of Singapore Investment Corporation (Fundo Soberano do Governo do Cingapura) um dos maiores fundos soberanos do mundo e atuante em outros mercados de saneamento, entre eles a Inglaterra. Adicionalmente, o Global Infrastructure Fund (GIF), veículo genido pela AMC (Asset Management Company - IFC) e utilizado por grandes fundos soberanos para investimentos em projetos de infraestrutura e companhias localizadas em países emergentes, também passou a ser acionista da Companhia. Para a Aegea, além do capital para o crescimento, os novos acionistas também aportaram um selo de qualidade para a gestão da empresa, importante para a ampliação na base de crédito e relacionamento com financiadores, somado ao intercâmbio técnico com as demais empresas de seus portfólios. Esta contribuição torna a Aegea apta a ser uma das principais entidades que irão contribuir para a universalização dos serviços de água e esgoto no país. A atuação cotidiana da empresa nas concessões sob sua responsabilidade somou, em 2013, investimentos de R\$326 milhões na ampliação da qualidade dos serviços e na incorporação de novos clientes. A Aegea oferece seus serviços a 16,23%¹ do mercado privado de saneamento, sendo uma das maiores empresas do País, passando a figurar no ranking Valor 1000, publicação realizada pelo jornal Valor Econômico, em 2º lugar no ranking setorial, e em 1º lugar nos critérios "geração de valor", "liquidez corrente" e "margem da atividade".

Fonte: ¹ Núcleo de Inteligência de Mercado da Aegea, que utilizou dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS 2011, baseado no número de economias ativas.

PORTFÓLIO DE NEGÓCIOS

Atualmente, a AEGEA está presente em 29 municípios situados em 6 estados:

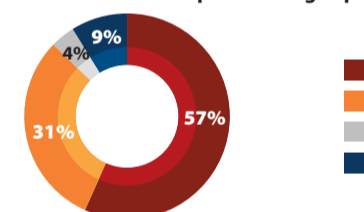
- 3,6 milhões de pessoas atendidas
- + de 1.700 colaboradores
- + de 1 milhão de Economias (Água e Esgoto)
- Operação em estados que representam mais de 50% do PIB brasileiro



RECEITA LÍQUIDA

A receita operacional líquida da Companhia, excluída a receita de construção, passou de R\$390 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2012 para R\$492 milhões no período findo em 31 de dezembro de 2013, representando um aumento de 26,1%. As principais razões para a variação na receita operacional líquida da Companhia foram: (i) ampliação da capacidade de geração de receita através da compra majoritária de 16 concessões no estado do Mato Grosso e a Parceria Pública Privada em Piracicaba em 2012; e (ii) aumento da receita de tratamento e distribuição de água e, também, da receita de coleta e tratamento de esgoto nos contratos já existentes devido ao amadurecimento das operações, ganhos de eficiência e reajustes contratuais referentes a marcos contratuais e/ou reajustes anuais com base em indexadores de inflação.

Abertura da receita líquida da Aegea por empresa:



ECONOMIAS

O número de domicílios atendidos com água apresentou uma elevação de 10,9% entre 2013 e 2012. A entrada da concessionária Águas de Barra do Garças explica 43,6% deste aumento. No período, destacamos a evolução da concessionária Prolagos, com crescimento expressivo individual de 10,1%, resultado da conclusão de obras em rede de distribuição e atuação efetiva da área comercial. O número de domicílios atendidos com esgoto apresentou uma elevação de 9,7%. A nova concessionária Águas de Barra do Garças explica 25,9% do aumento. No período, destacamos o crescimento individual de 22,2% apresentado pela concessionária Nascentes do Xingu, devido à execução de obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, conquista de novas ligações e a entrada da concessionária Águas de Porto Esperidião. De maneira agregada (água e esgoto), 2013 foi o primeiro ano em que a Aegea superou a marca de 1 milhão de domicílios atendidos.

Economias	2012	2013	Δ %
Água	554.990	500.420	10,9%
Esgoto	476.409	434.365	9,7%
Total	1.031.399	934.785	10,3%

VOLUME FATURADO

O aumento na base de clientes gerou, por consequência, a elevação no volume faturado de água em 2013, que cresceu 18,3% frente ao ano anterior, e o volume de esgoto 40,1%. A elevação mais acentuada no volume de esgoto é decorrente do fato que 2013 incorporou integralmente o volume faturado da concessionária Águas do Mirante.

Água ('000)	4T13	4T12	Δ %	2013	2012	Δ %
Volume Total Faturado (m³)	24.608	21.870	12,5%	93.045	78.622	18,3%
Residencial	21.867	19.478	12,3%	82.646	69.917	18,2%
Comercial	1.767	1.491	18,5%	6.624	5.387	23,0%
Industrial	27	25	8,1%	106	89	19,1%
Pública	948	876	8,2%	3.670	3.229	13,7%

Esgoto ('000)	4T13	4T12	Δ %	2013	2012	Δ %
Volume Total Faturado (m³)	16.876	15.127	11,6%	64.712	46.200	40,1%

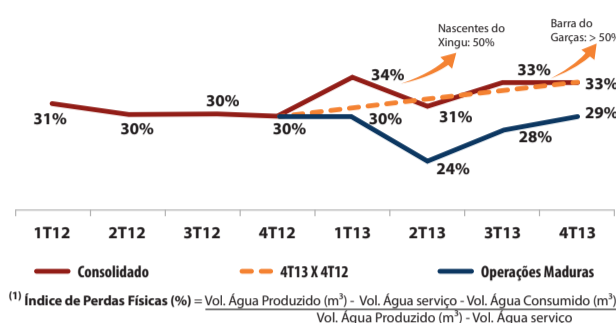
ÍNDICE DE PERDAS FÍSICAS¹

A Companhia apresentou um aumento no índice consolidado de perdas na distribuição em 2013 de 3 pontos percentuais (p.p.) quando comparado a 2012, saindo de 33% para 36%. A elevação é resultado da consolidação das concessionárias adquiridas pela Aegea, onde o indicador estava acima da média das concessionárias mais maduras, Guaraniroba e Prolagos. Quando consideradas somente estas últimas, o índice apresenta uma melhora de 1 p.p.. O IT13 marca o início da consolidação de Nascentes do Xingu, cujo índice se aproximava de 50%. A concessionária Águas de Barra do Garças foi incorporada no 3T13, e o índice superava a acima dos 50%.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Ativos	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	4.025	11.933	37.020	107.912
Aplicações financeiras	306.152	110.926	447.894	197.940
Contas a receber de clientes	1.626	-	115.224	84.429
Estoque	-	-	9.574	6.952
Ativo fiscal corrente	6.828	2.278	12.015	21.498
Adiantamento a fornecedores	-	-	1.892	1.970
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	123.367	204.564	-	-
Outros créditos	5.294	4.434	19.868	9.809
Total do ativo circulante	447.292	341.135	643.487	430.510
Aplicações financeiras	56.643	15.234	66.288	19.505
Contas a receber de clientes	-	-	26.928	37.079
Ativo fiscal não corrente	-	-	9.051	-
Contas correntes a receber de partes relacionadas	59.123	33.036	43.969	46.129
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	11.656
Ativo fiscal diferido	-	-	34.516	38.731
Outros créditos	-	-	6.280	5.944
Total do realizável a longo prazo	115.766	48.270	187.032	159.044
Investimentos	593.212	488.601	6.646	620
Imobilizado	8.314	76	14.066	76
Intangível	122	45	1.377.064	1.119.619
Total do ativo não circulante	717.414	536.992	1.584.808	1.279.359
Total do ativo	1.164.706	878.127	2.228.295	1.709.869

O processo de turnaround operacional já está sendo aplicado às novas concessões.



CUSTOS E DESPESAS

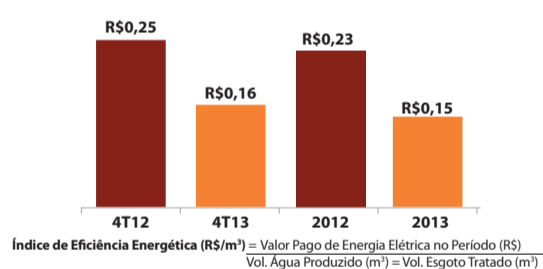
Quadro com Evolução

Custos e Despesas ('000)	4T13	4T12	Δ %	2013	2012	Δ %
Pessoal	21.821	20.817	4,8%	84.592	58.167	45,4%
Serviços de terceiros	36.132	27.714	30,4%	88.086	63.500	38,7%
Materiais, equip. e veículos	6.065	3.164	91,7%	20.430	13.184	55,0%
Custo de concessão	(1.763)	(543)	224,7%	7.457	4.771	56,3%
Energia Elétrica	8.384	8.782	-4,5%	31.158	27.137	14,8%
Produtos químicos	85	520	-83,7%	2.856	1.906	49,8%
Seguros	(170)	442	-138,5%	1.457	1.166	-9,8%
Outros Custos	(10.226)	(17.510)	-41,6%	7.828	(1.614)	-58,0%
"Cash-cost"	60.328	43.385	39,1%	243.864	168.667	44,6%
Amortização	4.458	4.548	-2,0%	39.329	23.759	65,5%
Provisão para devedores duvidosos	(981)	(3.778)	-74,0%	6.356	9.337	-31,9%
Custo de construção	47.590	51.631	-7,8%	209.081	127.153	64,4%
Total	111.395	95.786	16,3%	498.630	328.916	51,6%
P&D	5.193	2.957	75,6%	16.829	9.677	73,9%
Total + P&D	116.588	98.743	18,1%	515.459	338.593	52,2%

No 4T13, os custos e despesas (efeito caixa ou "Cash-cost") consolidados da Companhia foram elevados em 39,1%, o que totaliza um aumento de R\$ 16,9 milhões, sendo R\$ 7,8 milhões referentes ao aumento dos custos operacionais da holding em virtude da finalização do processo de estruturação da Companhia, e R\$ 9 milhões referentes aos novos negócios que foram adquiridos/conquistados no período (Águas de Porto Esperidião e as 17 concessionárias de Nascentes do Xingu). A conta Cash-cost apresentou um acréscimo de R\$75,2 milhões, ou 44,6%, passando para R\$243,9 milhões em 2013, de R\$168,7 milhões em 2012. Esse aumento no Cash-cost deveu-se, principalmente, aos seguintes fatores: (i) O ano de 2013 foi o primeiro ano completo da operação de Águas do Mirante, cujo Cash-cost foi elevado no período em R\$8,6 milhões. Em 2012, a operação da concessionária correspondeu a apenas seis meses. (ii) A empresa Nascentes do Xingu, consolidando as concessionárias Águas de Barra do Garças e Águas de Porto Esperidião, respondeu por uma elevação absoluta no efeito caixa consolidado da Aegea de R\$30,9 milhões, já que 2013 foi o primeiro ano completo dessa controlada, que passou a ser consolidada a partir de dezembro de 2012. (iii) As unidades que apresentam maior maturidade operacional, Águas Guaraniroba e Prolagos, contribuíram com R\$13 milhões desse aumento, em virtude do crescimento do volume de vendas. (iv) A partir de 2013, a holding se estruturou para o suporte às unidades operacionais, inclusive com a criação do CAA (Centro Administrativo Aegea) visando mais transparência, padronização e controle a processos e procedimentos operacionais administrativos. O efeito caixa da holding e suas estruturas de apoio, como Engpav e a LVE, locadora de veículos e equipamentos para as concessionárias da Aegea. A amortização do intangível (bens das concessionárias) apresentou uma redução de 2% entre o 4T13 e o 4T12, no entanto, em 2013, houve um aumento significativo de 65,5% frente a 2012, devido à classificação da vida útil de alguns itens, antes classificados pelo prazo da concessão e agora pela vida útil. No período 4T13 x 4T12, houve, também, uma expressiva redução de 74% no montante provisionado para devedores duvidosos (PDD), o que representa uma estabilidade na qualidade creditória do Contas a Receber. O custo da construção acompanha a evolução do ritmo de execução das obras das Companhias.

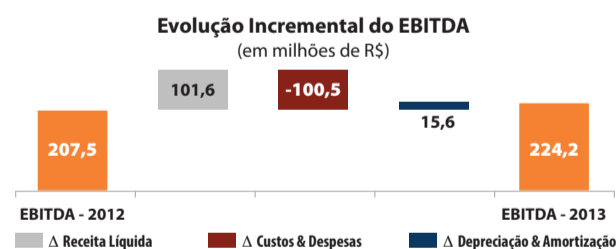
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA²

O índice de eficiência energética apresentou uma melhora de R\$ 0,02 entre o 4T12 e o 4T13, já considerando o início das operações das novas concessionárias Águas de Porto Esperidião, Águas de Barra do Garças e as 16 concessionárias de Nascentes do Xingu. Do total, as duas concessionárias mais maduras (Guaraniroba e Prolagos) responderam por, aproximadamente, 75% do gasto com energia elétrica de maneira consolidada na Aegea.



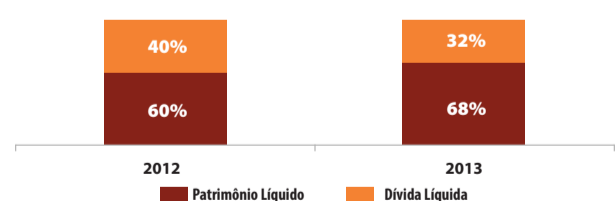
EVOLUÇÃO INCREMENTAL DO EBITDA

Os índices de alavancagem da Companhia são conservadores, mesmo após captações de novas dívidas em 2012, de R\$250 milhões pela Companhia, para suportar novas aquisições, e de aproximadamente, R\$170 milhões, por suas subsidiárias operacionais, para suportar os investimentos contratuais. Em bases consolidadas, a alavancagem financeira da Companhia, medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, era de apenas 1,95 vezes em 2013, frente a 2,11 vezes em 2012. A margem EBITDA, em 2013, ficou em 45,6%, frente a 53,2% em 2012.



ESTRUTURA DE CAPITAL

Entre 2012 e 2013, a estrutura de capital da Companhia se tornou mais conservadora. Houve um avanço de 8% no Patrimônio Líquido (PL) da Companhia sobre a composição PL + Dívida Líquida, explicado pelo aumento de capital realizado pelo GIC. No período, a Dívida Líquida praticamente permaneceu estável (leve redução de 0,2%). Apesar do aumento de 29,5% no Endividamento Bruto da Companhia, a Conta de Caixa e Disponibilidades avançou expressivamente em 69,4%.



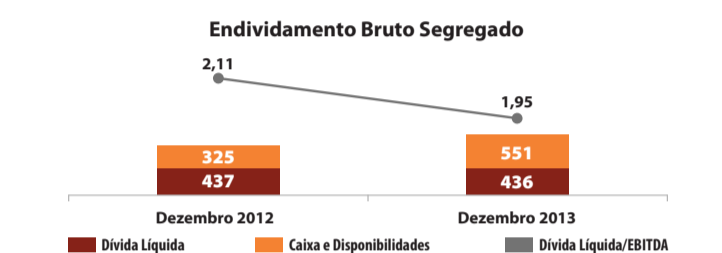
ENDIVIDAMENTO

A Aegea encerrou dezembro de 2013 com saldo de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários no valor total de R\$551 milhões. A dívida bruta da Aegea, nessa mesma data, atingiu o valor de R\$987 milhões.

Endividamento (R\$ Mil)	2013	2012	Δ %
EBITDA (12 meses)	224.187	207.470	8,1%
Dívida Líquida	436.293	437.095	-0,2%
(+) Dívida Bruta	987.495	762.452	29,5%
(-) Caixa e Disponibilidades	(551.202)	(325.357)	69,4%
Dívida Líquida/EBITDA	1,95	2,11	-

Os índices de alavancagem da Companhia são conservadores, mesmo após captações de novas dívidas em 2012, equivalentes a R\$250 milhões para suportar novas aquisições, e de, aproximadamente, R\$170 milhões, por suas subsidiárias operacionais, para suportar os investimentos contratuais. Em bases consolidadas, a alavancagem financeira da Companhia, medida pelo índice Dívida Líquida/EBITDA, era de apenas 1,95 vezes em 2013, frente a 2,11 vezes em 2012. A dívida bruta da Companhia aumentou 29,5% entre um período a outro, e viabilizou as aquisições de Barcarena, Confresa e Matão.

ENDIVIDAMENTO BRUTO SEGREGADO



Os recursos aportados na Aegea garantirão uma estrutura de capital adequada para o plano de crescimento da Companhia. Este investimento reforça o posicionamento da Companhia na busca por oportunidades de crescimento no setor.

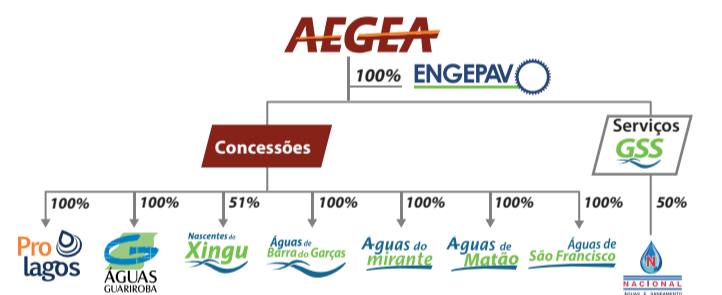
INADIMPLÊNCIA 180 DIAS

A taxa de Inadimplência de 180 dias apresentou uma queda de 0,56 pontos percentuais de 4,4% em 2012 para 3,9% em 2013, resultado de ações como:

- Campanhas de incentivo à negociação, adimplência e ao débito automático;
- Atuação focada em grupos de devedores com base na segmentação da carteira de devedores;
- Utilização de software específico para melhoria do desempenho das cobranças telefônicas.



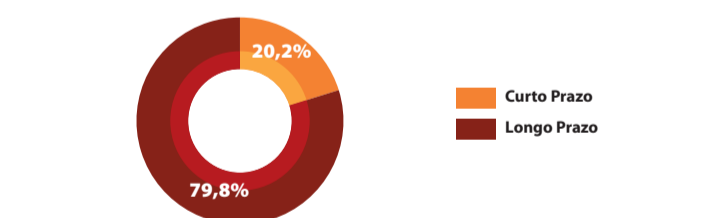
ORGANOGRAMA FUNCIONAL



Águas de São Francisco e Águas de Matão começarão a operar em 2014.

PERFIL DA DÍVIDA

A Companhia alcança um perfil de endividamento bastante alongado, dispo de conforo financeiro em curto e médio prazo. A dívida de curto prazo, no fechamento de 2013, representa 20% do endividamento bruto, e os 80% restantes alocados em longo prazo.



ELEVAÇÃO DE RATINGS

Em agosto de 2013, a agência de classificação de riscos Fitch Ratings elevou para 'A+(bra)', de 'A(bra)', o Rating Nacional de Longo Prazo da Aegea Saneamento e Participações S.A. (Aegea), e para 'F1+(bra)', de 'F1(bra)', o Rating Nacional de Curto Prazo da primeira emissão de debêntures da Companhia, no valor de R\$150 milhões e vencimento em outubro de 2013. A perspectiva do rating corporativo é Estável.

Forte Perfil Financeiro

De acordo com o relatório da agência, a classificação da Aegea reflete o fortalecimento da sua posição de negócios no setor de saneamento básico sustentada pelo crescimento das atividades da Companhia por intermédio de aquisições e participação em licitações bem como pelo sólido perfil financeiro de suas principais subsidiárias operacionais, a Águas Guaraniroba e a Prolagos S.A.. A expectativa da Fitch é que a Aegea se beneficie, ainda, dos ganhos de escala com o crescimento de suas operações nas concessões atuais e com potenciais aquisições. Por se tratar de uma empresa de um setor ligado à prestação de serviço essencial à população, a agência não espera que haja oscilações negativas significativas na demanda pelos serviços de saneamento do grupo, mas um crescimento gradual, com base na ampliação da cobertura e no crescimento populacional.

Empresa	Tipo	2010	2011	2012	2013	Perspectiva
Aegea Saneamento e Participações S.A.	Nacional de Longo-Prazo	-	-	A(bra)	A+(bra)	Estável
Prolagos S.A.	Nacional de Longo-Prazo	BBB+	A(bra)	A+(bra)	AA-(bra)	Estável
Águas Guaraniroba S.A.	Nacional de Longo-Prazo	BBB+	A(bra)	A+(bra)	AA-(bra)	Estável

Demonstrações de Resultados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Receita operacional líquida	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receita operacional líquida	15.784	10.755	700.755	517.181
Custos dos serviços prestados	(10.344)	-	(388.144)	(251.681)
Lucro bruto	5.440	-	312.611	265.500
Despesas administrativas e gerais	(25.138)	(17.364)	(110.486)	(77.235)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(16.829)	(9.677)	(16.829)	(9.677)
Outras receitas operacionais	1.149	4.602	1.917	6.537
Outras despesas operacionais	(3.501)	(1.213)	(3.550)	(1.414)
Resultado de equivalência patrimonial	(32.339)	(25.817)	(1.195)	-
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(93.460)	102.165	184.858	183.711
Despesas financeiras	15.048	1.663	38.389	12.270
Despesas financeiras líquidas	(29.159)	(6.457)	(84.585)	(36.855)